

---

**Editor-in-Chief**

Alfredo Cataldo Neto

---

**Adjunct Editor**

Paula Engroff

---

**Executive Editor**

Josemara de Paula Rocha

---

**Address**

Instituto de Geriatria e Gerontologia  
Av. Ipiranga, 6690, prédio 81, 7º and./703  
Jardim Botânico  
90610-000 Porto Alegre, RS, Brasil

---

© 2019 All rights reserved

Prezado leitor,

Nesta edição do Pan American Journal of Aging Research – PAJAR, apresentamos a publicação de quatro artigos originais e um artigo de revisão.

O primeiro artigo relata uma pesquisa realizada em Coimbra, Portugal, que tem como título “Deverá a idade ser um fator decisivo de seleção para internação num Centro de Reabilitação após um AVC?”. Os autores Pedro Francisco dos Santos Caetano, José Vilaça, Inês Campos, Anabela Pereira e Jorge Laíns analisaram o perfil funcional e características da admissão e alta de um centro de reabilitação. Os pesquisadores acharam resultados que mostravam um comprometimento pós-avc maior entre os idosos, em relação aos pacientes mais jovens. Mesmo assim, eles sugerem que na alta do serviço ambos grupos etários apresentavam ganhos funcionais pós-reabilitação sem diferença significativa em virtude da idade. O estudo nos estimula a refletir sobre a frequente pré-concepção de uma evolução clínica mais negativa em idosos do que em indivíduos mais jovens.

O segundo artigo é de autoria de Alessandra Domingues Malheiro, Daiana Caroline Prestes Feil, Paulo Roberto Ribeiro Nunes, Maria Inês Conceição da Silva e Flávia de Souza Fernandes que desenvolveram uma pesquisa descritiva para avaliar as Instituições de longa permanência e centros dia para idosos em Camboriú e Balneário Camboriú-SC. O acelerado processo de envelhecimento populacional brasileiro tem gerado sérias preocupações em relação a garantia de atenção integral aos idosos, principalmente os frágeis, não somente, de ordem física mas socialmente. As instituições de longa permanência e os centros-dia têm uma função importante nesse cuidado. A leitura do artigo “Instituições de longa permanência e centros dia para idosos em Camboriú e Balneário Camboriú-SC”, pode interessar ao leitor que pretende aprofundar seu conhecimento sobre essas modalidades de assistência. Os autores relatam desde o número de instituições identificadas nestes municípios, bem como, características administrativas, dos serviços oferecidos e de seus usuários.

Também contamos com o artigo dos pesquisadores da Universidade de Brasília, Sacha Clael, Filipe Dinato de Lima, Elaine Cristina da Silva Brandão, Jhonatan Conrado Rodrigues, Camila Wells Damato Marcelino, Rafaela do Vale Pinheiro, José Celi Neto e Lídia Mara Aguiar Bezerra, intitulado “Associação entre o equilíbrio funcional e a força dos extensores do joelho em pessoas com a doença de Parkinson”. O processo de reabilitação do paciente com doença de Parkinson é desafiador, mas abre um leque de possibilidades que cada vez mais é ampliado. Uma das importantes abordagens é o treinamento de equilíbrio, uma vez, que o risco de quedas em função dos comprometimentos da doença é alto. Os autores do artigo encontraram essa associação em uma amostra de indivíduos composto principalmente por sujeitos ativos fisicamente

e com comprometimento bilateral e sem alteração do equilíbrio, na escala de Hoehn e Yahr. O achado tem uma importância clínica, que os autores remetem a relação significativa entre um teste que avalia o risco de quedas, com mínimo uso de espaço e materiais, o Four Square Step Test, e a fraqueza da musculatura extensora dos joelhos de indivíduos com Parkinson.

E o artigo dos pesquisadores do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Patrícia Zambone da Silva e Rodolfo Herberto Schneider intitulado “Força muscular e massa muscular em mulheres idosas após suplementação com colecalciferol no sul do Brasil”. A hipovitaminose D é frequente entre idosos, principalmente no Sul do país, e suas consequências repercutem desde em aumento no risco de quedas até da mortalidade. Os resultados da suplementação e sua dosagem exata ainda são amplamente discutidos na literatura, pois não há uma definição. Os autores não encontraram significância estatística nessa relação, mas o tratamento alterou os níveis de outro hormônio envolvido no metabolismo do cálcio.

Para concluir, contamos com o artigo de revisão “Hipodermóclise: alternativa para infusão de medicamentos em pacientes idosos e pacientes em cuidados paliativos” de autoria das farmacêuticas Camila Figueiró Vasconcellos e Denise Milão. As autoras descrevem a respeito do uso e aplicabilidade da terapia subcutânea e elaboram um guia para diluições e compatibilidades entre medicamentos, permitindo a utilização segura e eficaz por pacientes idosos ou em cuidados paliativos.

Desejamos uma ótima leitura a todos.

**Alfredo Cataldo Neto**

*Editor*

**Paula Engroff**

*Editora Adjunta*

**Josemara de Paula Rocha**

*Editora Executiva*